

Lista das espécies do género *Culicoides* (Nematocera, Ceratopogonidae) encontradas em Portugal

F. J. C. CAMBOURNAC

Desde que em 1952 encontrámos em Portugal os primeiros exemplares de insectos do Género *Culicoides* e que descrevemos em 1956 com a designação de *Culicoides sintrensis*, temos continuado as nossas pesquisas em várias regiões do País, tendo conseguido encontrar várias espécies, algumas ainda não conhecidas e outras que embora já tivessem sido descritas, a sua ocorrência nunca tinha sido assinalada no nosso país.

Com o fim de dar a conhecer as espécies até agora capturadas se elaborou a presente lista com a indicação da sua distribuição geográfica. Exceptuando as espécies *C. sintrensis* e *C. almeidae*, a ocorrência em Portugal de todas as outras, é aqui assinalada pela primeira vez.

LISTA DAS ESPÉCIES PORTUGUESAS DE CULICOIDES (NEMATOCERA, CERATOPOGONIDAE)

Culicoides sintrensis — Cambournac, 1956

Espécie pequena — comprimento: 1 mm a 1,5 mm. O desenho da asa é característico: uma mancha na parte média do bordo frontal da asa cobrindo quase inteiramente a 1.^a e 2.^a células radiais. A mancha clara que se encontra para além da parte média do bordo frontal da asa, cobre a extremidade da 2.^a célula marginal fazendo lembrar *C. pictipennis* mas a distribuição das 4 principais manchas claras são características. O tórax é de cor castanho-escuro com duas faixas laterais mais escuras.

Encontrada no período que vai de Outubro a Maio.

Ocorre na região de Sintra, em certas zonas da parte leste do Ribatejo e na região de Torres Vedras.

Culicoides almeidae — Cambournac, 1970

(Comunicação apresentada ao XXIX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências — Lisboa, Março de 1970).

Espécie pequena chegando a 2 mm.

Faz lembrar as espécies *C. puncticollis* e *C. pulicaris*, das quais se distingue facilmente pelo exame da asa, por existirem 2 manchas negras na célula anal e pelas manchas negras da célula medial, do quadrante ântero-distal. Toda a zona desde o limite proximal da célula até à nervura R 4 + 5 é de cor amarela-clara. Além disso é principalmente característica a mancha sobre a costa em forma de V; não existe a mancha cinzenta que se estende desde a zona mediana de bifurcação da nervura mediana e chega, sem interrupção, até à zona de bifurcação da nervura cubital característica de *C. pulicaris* não existe na espécie *C. almeidae*.

Cabeça negra, patas castanhas escuras.

Tórax — Com desenho característico: cinzento dourado com áreas negras de forma poligonal, uma faixa negra em forma de ferro de lança começa na zona negra da parte anterior e chega quase a meio do tórax.

Encontra-se desde Outubro a Junho.

Ocorre em Benavente, Coruche, Santo Estêvão, Torres Vedras, A dos Cunhados, Vimieiro, Alcácer do Sal e Grândola.

Culicoides nuntius, sp. n. — Cambournac

(Indica-se aqui pela primeira vez a sua existência; a descrição pormenorizada desta espécie está em preparação).

O desenho da asa é característico: uma mancha negra sobre as células radiais cobrindo cerca de $\frac{2}{3}$ delas, sendo depois amarela até ao limite distal daquelas.

Uma zona triangular com pêlos longos na parte distal do quadrante ântero-distal assim como na parte distal da célula medial m 2. Toda a célula cubital é também coberta de pêlos longos.

Mancha linear muito estreita sobre a parte proximal da costa.

Zonas cinzentas claras ao longo de quase todas as nervuras.

Tórax e escutelum negros. Patas de cor castanha clara.

Ocorre na região de Torrão (Vale d'Arquinha).

Culicoides rochenus — Cambournac

(Indica-se aqui pela primeira vez a sua existência; a descrição pormenorizada desta espécie está em preparação).

Insecto pequeno — 1,5 mm de comprimento.

Distingue-se facilmente pelo desenho da asa, nomeadamente pela existência de duas manchas lineares uma sobre a costa e outra sobre a subcosta entre a raiz da asa e a mancha negra sobre as células radiais e pela existência de uma mancha clara de forma semilunar na célula cubital que chega ao bordo da asa e uma mancha clara de forma reniforme na célula anal.

As patas são de cor castanha clara; os tarsos são muito claros, quase brancos.

Foram encontrados no Vale do Sado em toda a zona que vai desde Águas de Moura a Alcácer do Sal.

Culicoides parroti — Kieffer

Ocorre em quase todo o Alentejo (zona leste) de Maio a Agosto.

Culicoides nubeculosos — Meigen

Ocorre durante o Verão em quase toda a zona leste do Alentejo.

Culicoides riethi — Kieffer

Ocorre em toda a zona leste do Alentejo nos meses de Verão.

Culicoides puncticollis — Becker

Ocorre em quase toda a zona leste do Alentejo nos meses de Verão.

Culicoides circumspectus — Kieffer

Ocorre em quase todo o Alentejo (zona leste) desde Abril a Agosto e também durante o Inverno e Primavera, em Alcácer do Sal e Grândola.

Culicoides obdilis — Austen

Ocorre em quase todo o Alentejo nos meses de Abril a Agosto.

Culicoides pictipennis — Staeger

Ocorre em quase todo o Alentejo nos meses de Verão.

Culicoides fascipennis — Staeger

Encontrado em quase todo o Alentejo nos meses de Abril a Agosto e também em Benavente, Coruche e Santo Estêvão durante o Outono, Inverno e Primavera.

Culicoides obsoletus — Meigen

Encontrado em quase todo o Alentejo (zona leste) durante o Verão.

Culicoides pulicaris — Linnaeus

Encontrado em quase todo o Alentejo (zona leste) durante a Primavera e Verão.

Culicoides impunctatus — Goethebuer

Encontrado em quase todo o Alentejo (zona leste) durante o Verão.

Culicoides brunnicans — Edwards

Encontrado em Benavente, Coruche e Santo Estêvão no Outono, Inverno, Primavera e Verão.

BIBLIOGRAFIA

CAMBOURNAC, F. J. C. — Nematocera, Ceratopogonidae sua ocorrência em Portugal — Descrição de *C. sintrensis* sp. n. — Anais do Instituto de Medicina Tropical — Vol. XIII n.º 4, Lisboa, 1956.

CAMBOURNAC, F. J. C. — *Culicoides almeidae*, Nematocera, Ceratopogonidae uma nova espécie encontrada em Portugal — Comunicação ao XXIX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências, Lisboa, 31 de Março a 4 de Abril de 1970.

KAMER, MICHEL — Contribution à l'étude du genre *Culicoides* Latreille particulièrement en France — Thèse — Faculté de Médecine de Strasbourg — Paris, 1965.

EDWARDS, F. W., OLDROYD, M. A. and SMART, J. — British Blood Sucking Flies, London, 1939.